

Santa Helena, 29 de janeiro de 2021

“2.3 Adoção da autoavaliação como parte da avaliação dos PPG.

A autoavaliação é um processo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica e requer um exercício de autonomia responsável dos programas. Ela deve ser participativa e incluir distintos atores da academia e representantes da sociedade, tais como docentes, discentes, egressos e técnicos, ou seja, desde os níveis mais operacionais até os mais estratégicos para o PPG.

A proposta metodológica de autoavaliação utilizada terá em vista o monitoramento da qualidade do PPG, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e socioambiental, com foco na formação de mestres e doutores na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e à distância do PPG.

Desta maneira, cada PPG poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas.

Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.

A autoavaliação deve estar alinhada ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional ou equivalente e contemplar: objetivos, estratégias, método - técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados, cronograma; recursos; equipe de implementação/responsabilidades; formas de disseminação dos resultados; monitoramento do uso dos resultados.

Esses resultados devem publicitar de modo claro, objetivo e acessível a todo o público-alvo envolvido, em tempo de subsidiar as tomadas de decisão pelos gestores”.

Sumário

OBJETIVOS	3
ESTRATÉGIAS	4
MÉTODO	5
FORMAÇÃO DE PESSOAL.....	5
PESQUISA.....	5
INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	5
IMPACTO NA SOCIEDADE	6
INTERNACIONALIZAÇÃO	6
INSTRUMENTOS	7
FORMAÇÃO DE PESSOAL	7
PESQUISA.....	7
INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	7
IMPACTO NA SOCIEDADE.....	7
INTERNACIONALIZAÇÃO	7
PRODUÇÃO INTELECTUAL	9
ENSINO À DISTÂNCIA (EAD).....	10
PROPOSTA ASSOCIATIVA	10
FORMAS DE ANÁLISE	11
FREQUÊNCIA DE COLETA DE DADOS	12
CRONOGRAMA	13
RECURSOS	14
EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/RESPONSABILIDADES	15
FORMA DE DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS	16
MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS	17

Objetivos

Detectar pontos fortes e potencialidades e discriminar pontos a serem melhorados do PPG em Recursos Naturais e Sustentabilidade, bem como prever oportunidades e metas.

Estratégias

Os indicadores para o modelo multidimensional são cinco: formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização. Para cada indicador são oferecidos nos próximos tópicos como a comissão de autoavaliação irá lidar individualmente com cada um deles.

Adicionalmente, serão avaliados os seguintes itens de fundamental importância para o futuro do PPG em Recursos Naturais e Sustentabilidade: produção intelectual, ensino à distância e proposta associativa de curso.

Método

Formação de pessoal

- i. Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo.
- ii. Capacidade de atração e formação de mestres no período avaliativo.
- iii. Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições e tipo de bolsa, se for o caso (bolsa sanduiche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas).
- iv. Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação).
- v. Visitantes externos à Instituição que atuarão no PPG (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação).
- vi. Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes.
- vii. Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);
- viii. Evolução da qualificação do corpo docente.
- xix. Discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sobre sua atuação nos últimos cinco anos.
- x. Estágio de discentes em empresas ou outras instituições de pesquisa básica ou aplicada.

Pesquisa

- i. Relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, no período avaliativo.
- ii. Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as cinco mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, respeitando a criatividade e a liberdade de pesquisa.
- iii. Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional.
- iv. Demonstrar a participação de pós-docs e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG.
- v. Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc).
- vi. Estudantes de IC no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Inovação e Transferência de Conhecimento

- i. Inovações sociais relevantes, geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que geraram transformações da realidade social, manifestadas por evidências em dados relacionados à área social, tais como IDH, legislação na área, melhoria da qualidade de vida, etc.
- ii. Inovações culturais relevantes, geradas pelas dinâmicas de pesquisa e formação do PPG, que resultaram em transformações da realidade cultural, manifestadas por

evidências em dados relacionados à área cultural, tais como legislação, obras culturais, etc.

iii. Projetos, produtos ou processos que contribuem efetivamente para a integridade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido, manifestada por evidências em dados relacionados à sustentabilidade ambiental, em áreas urbanas, florestas ou no campo, monitoramento ambiental, barragens, etc.

iv. Inovações para a sustentabilidade ambiental, envolvendo novos produtos ou processos que contribuem para a sustentabilidade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido ou para a sustentabilidade de forma mais ampla, em nível nacional ou global.

v. Receita financeira ou outros ganhos mensuráveis gerados pela efetiva transferência de conhecimento para a sociedade, seja para empresas públicas ou privadas, bem como para os diferentes níveis de governo, seja via Projetos de P&D, serviços prestados, propriedade intelectual (patentes licenciadas, transferência de *know-how*, cultivares, registro de software, modelo de utilidade, etc) e outras formas.

vi. Inovações sociais que gerem resultados financeiros a partir de intervenções nas comunidades ou avanços do conhecimento em todas as áreas de conhecimento, incluindo as humanidades e as sociais aplicadas.

vii. Geração de inovações e startups, em especial *spin offs* acadêmicos, com criação efetiva de emprego e renda, a partir da aplicação de novos conhecimentos que gerem valor agregado em todas as áreas de conhecimento.

viii. Cooperação científica e tecnológica com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, por meio da participação dos pesquisadores em projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria.

Impacto na sociedade

Importante que essa dimensão seja avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico e de perfil com notória atuação e capacidade de análise do impacto da atividade acadêmico-científica na sociedade.

Internacionalização

i. Incluir avaliações qualitativas e avançar para além dos tradicionais percentuais, identificando as principais contribuições dos PPG para o processo de internacionalização institucional, inclusive para áreas conexas à pós-graduação, em especial para a graduação.

ii. Reordenar o instrumento de avaliação iniciando pelas condições institucionais, de modo a ressaltar a importância dessa dimensão. Aspectos a serem avaliados para caracterizar a Internacionalização:

- Pesquisa e Produção intelectual
- Condições institucionais
- Mobilidade acadêmica

Instrumentos

Formação de Pessoal

A atratividade do curso/programa, ou seja, sua capacidade de atrair candidatos externos à instituição e sua região.

Taxa de sucesso na formação de mestres.

Diversidade da oferta de oportunidades de formação, ou seja, a riqueza de oportunidades oferecidas aos alunos para além das disciplinas curriculares e da vinculação a um projeto de pesquisa – seminários, conferências, etc.

Envolvimento de docentes e pesquisadores externos em atividades formativas.

Grau de satisfação dos alunos.

Integração dos egressos no mercado de trabalho e seu desempenho.

Pesquisa

Regularidade e participação dos docentes e estudantes na produção científica.

Impacto da produção.

Excelência e relevância internacional.

Participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais de excelência.

Captação de recursos nacionais e internacionais.

Inovação e Transferência de Conhecimento

Inovações sociais relevantes.

Inovações culturais relevantes.

Inovações, projetos, produtos ou processos que contribuam para a sustentabilidade ambiental.

Produção de valor por meio da transferência de conhecimento.

Geração de startups.

Cooperação na pesquisa científica e tecnológica com empresas.

Impacto na Sociedade

O instrumento de avaliação para essa dimensão poderá ser mais aberto, fazendo amplo uso de indicadores de caráter mais qualitativo. Essa possibilidade dará mais liberdade para que os PPG possam expressar suas definições de Impacto na Sociedade e possam relatar as atividades e produtos que apresentam essa característica. Tal liberdade, não exclui a necessidade de orientação sobre a forma e sobre o que poderia ser relatado. Neste sentido, considera-se que não é preciso descrever uma lista com a tipificação de produtos técnicos passíveis de análise e avaliação. A comissão propõe que o mais adequado é solicitar o relato de um conjunto de principais produtos desenvolvidos pelos PPG (até 5) a serem declarados de forma livre, com destaque aos produzidos no período avaliativo vigente. Vale ressaltar que contribuições específicas para a qualificação da educação básica devem ser valorizadas, especialmente na formação ativa e continuada de professores.

Internacionalização

Financiamento internacional para projetos de pesquisa sob liderança do curso/programa ou em associação.

Relevância da produção em cooperação internacional.

Visibilidade do curso/programa em nível internacional conforme indicadores internacionais de desempenho.

Atratividade em nível internacional de alunos, pós-docs e docentes/pesquisadores.

Cinco (5) principais projetos Internacionais de Pesquisa financiados ou cofinanciados por organismos internacionais vigentes no quadriênio, com informações relacionadas ao Objeto (Resumo, Docentes, Discentes e Técnicos envolvidos, Valor) e seus respectivos produtos.

Cinco (5) mais relevantes produções intelectuais que envolveram cooperação internacional no quadriênio.

Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção na área de conhecimento, utilizando indicadores tais como o Field-Weighted Citation Impact, e o Field-Weight Citation Index (InCites).

Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção, utilizando indicadores tais como Internacional Collaboration (SCIVal).

Alinhamento das ações e estratégias de internacionalização do PPG ao planejamento estratégico institucional.

Estratégias e ações institucionais que contribuam para criar um ambiente de internacionalização.

Existência de unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros.

Existência de políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros.

Oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua inglesa.

Relação dos cinco principais visitantes estrangeiros recebidos em atividades acadêmicas no PPG durante o quadriênio, com as respectivas atuações no PPG, vinculação institucional e o tempo de permanência.

Percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa no quadriênio.

Relação dos alunos estrangeiros recebidos para desenvolver atividades no PPG durante o quadriênio, com a sua respectiva vinculação institucional.

Deve-se estimular: (i) docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira; (ii) participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior; (iii) orientação e coorientação de docentes em Programas de Pós-Graduação no exterior; (iv) implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras; (v) atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior como cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais, comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.

percentual de docentes que atuaram como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior.

Percentual de docentes que participaram de bancas em Programas no exterior.

Percentual de docentes que ministraram disciplinas em Programas no exterior.

Percentual de discentes em cotutela/dupla titulação no exterior.
Percentual de docentes do Programa que realizaram estágio de pesquisa no exterior.
Percentual de docentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional.
Relação das participações de docentes do Programa em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais.
Relação das premiações e reconhecimentos internacionais de docentes e discentes ou egressos do Programa.
Relação dos cargos de administração superior relacionados às políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia e inovação em organizações internacionais ocupados pelos docentes do Programa.
Relação das conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes.
Porcentagem de docentes permanentes como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) em instituições estrangeiras.
Número de pesquisadores internacionais como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) no PPG.
Porcentagem de docentes permanentes que realizaram pós-doutoramento em instituição estrangeira no quadriênio.
Porcentagem de docentes permanentes com orientação, coorientação ou supervisão de dissertações e estágios de estrangeiros.
Número de dissertações com orientação e coorientação por pesquisadores de instituições internacionais.
Porcentagem de docentes permanentes com participação em projeto de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros que fortalecem a mobilidade discente e docente.
Porcentagem de docentes permanentes com captação de recursos de agências internacionais para execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão.
Número de discentes do programa participantes em atividades internacionais (projetos de pesquisa, de extensão, cursos, palestras, disciplina).
Porcentagem de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro durante o quadriênio.
Porcentagem de publicações científicas dos docentes permanentes qualificadas no estrato superior em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais.
Porcentagens de publicações científicas dos discentes qualificadas no estrato superior, em coautoria com o supervisor da IES estrangeira anfitriã.

Produção intelectual

Nos últimos cinco anos anteriores 60% dos docentes permanentes devem atender os estratos superiores do Qualis vigente (mínimo percentil 50 do Qualis Referência) respeitando a aderência em relação ao curso, áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Nível de integração dos docentes permanentes que permita o desenvolvimento adequado dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos. A composição da produção bibliográfica, técnica/tecnológica e artística deverá ser adequadamente distribuída pelo corpo docente permanente.

Ensino à distância (EàD)

A instituição deve dispor de infraestrutura laboratorial adequada para as atividades de investigação científica associadas às linhas de pesquisa da proposta, tanto na instituição sede como nos polos, em nível de qualidade comparável ao de cursos presenciais.

No caso de curso de mestrado à distância, a instituição proponente deve exibir experiência consolidada de oferta de curso em nível de graduação à distância, exibindo Conceito Preliminar do Curso mais recente na área básica da proposta igual ou superior a 4. Quando não se aplica o uso do IGC, a instituição deverá possuir, no mínimo, um programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pela CAPES, em funcionamento, com nota 4 e na mesma área de avaliação da proposta do curso novo, conforme Portaria vigente.

As atividades de desenvolvimento da investigação científica em laboratórios ou da pesquisa de campo devem ser realizadas de maneira presencial com carga horária e qualidade comparáveis aos de cursos presenciais.

Os docentes que compõem a proposta devem exibir experiência consolidada em ensino na modalidade a distância plena, pelo menos em nível de graduação, no caso de proposta de curso de mestrado

O discente deve ter acesso presencial contínuo a seu orientador, em todas as etapas do curso, na instituição sede e/ou polos.

Proposta associativa

(campus CM) para reduzir assimetrias territoriais e avaliação de Minter (Os objetivos do Minter e Dinter: viabilizar a formação de mestres e doutores fora dos centros consolidados de ensino e pesquisa para atuação na docência e/ou na pesquisa; subsidiar a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu; auxiliar no fortalecimento de grupos de pesquisa e promover a cooperação entre instituições de ensino e pesquisa).

Formas de análise

Levantamento de dados diretamente com os corpos docente e discente e com técnicos, bem como a partir dos respectivos currículos Lattes. Também serão obtidas informações junto aos diversos atores que irão compor parcerias com o PPG em Recursos Naturais e Sustentabilidade.

Frequência de coleta de dados
Anual.

Cronograma

	Formação	Pesquisa	Conhecimento	Sociedade	Inter.	Produção	EàD	Associação
2021	X	X	X	X	X	X		
2022								
2023							X	
2024							X	X

Recursos

Serão discutidas formas de recursos internos mediante aprovação de colegiado, bem como levantadas opções de recursos externos quando cabíveis.

Equipe de implementação/responsabilidades

Professores doutores Daniel Rodrigues Blanco, Kelyn Schenatto, Leonardo Biral dos Santos e Vagner A. Cavarzere Jr.

Técnica M.Sc. Andreine Aline Roos.

Representante discente a ser inserido brevemente.

Forma de disseminação de resultados

Página do PPG em Recursos Naturais e Sustentabilidade

(<https://portal.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppg-rns-sh/documentos/auto.pdf/view>) e reuniões de colegiado.

Monitoramento do uso dos resultados

A Comissão de Autoavaliação irá se reunir todos os anos durante o levantamento de dados para a coleta anual de modo a analisar as metas individualmente e verificar se estão sendo atingidas conforme o previsto.